

# O BANCÁRIO

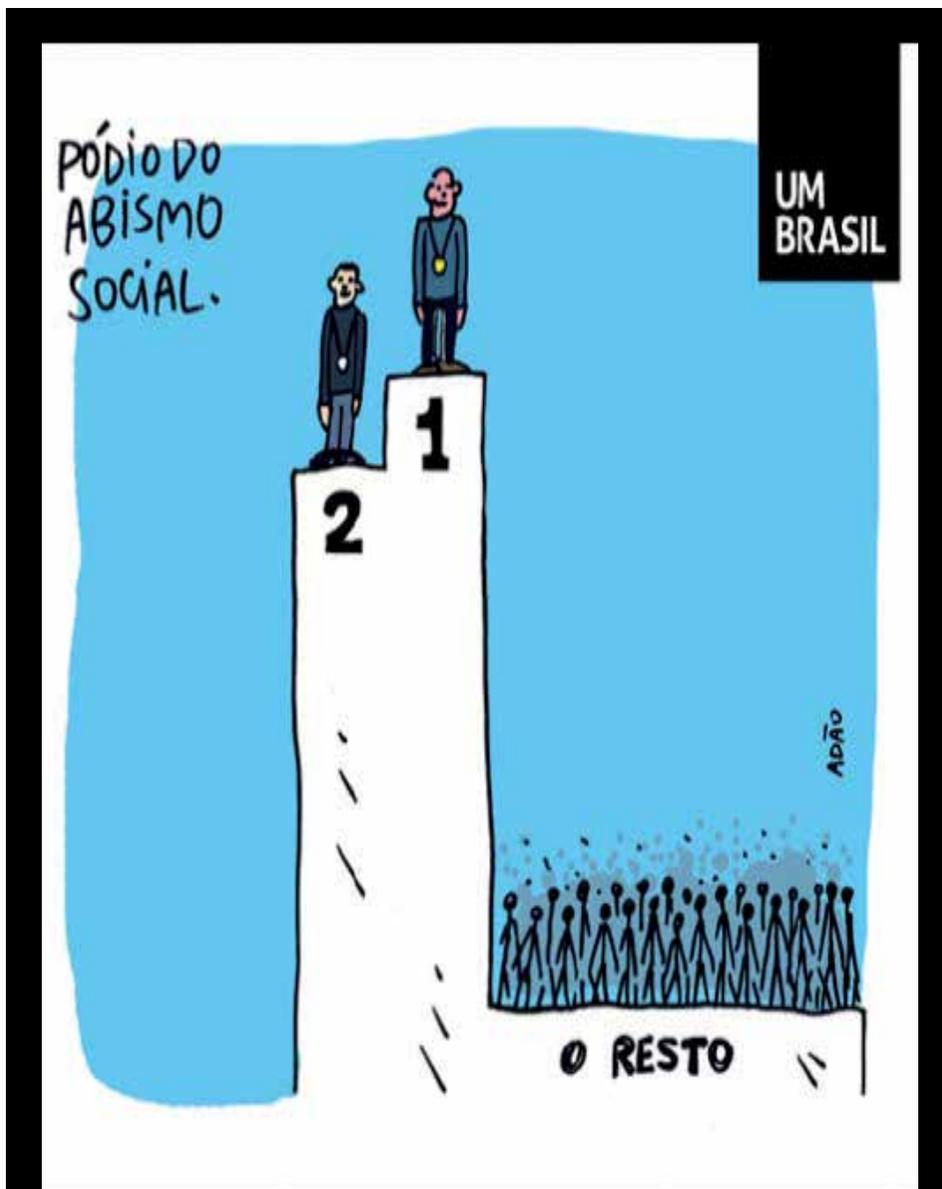
O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8559 | Salvador, quinta-feira, 02.02.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



SINDICATO - 90 ANOS



**Muito dinheiro nas mãos de poucos**

Página 2

## A festa é sábado. Alto nível

A festa que vai comemorar os 90 anos do Sindicato dos Bancários da Bahia, sábado, no Trapiche Barnabé, com shows de Olodum, Bailinho de Quinta e Sonora Amaralina, é mais uma realização para ficar marcada na história da entidade. A apresentação do QR Code na portaria é obrigatória. Página 3

**Emprego está cada vez mais escasso**

Página 4

# O Brasil é o oitavo país em bilionários

Desigualdade: 62 brasileiros acumulam bilhões, enquanto 116 milhões passam fome

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL, que possui mais de 33 milhões de pessoas passando fome, alcan-

çou a oitava colocação na lista de países com mais bilionários no mundo. No total são 62, conforme o levantamento do CupomValido.

No topo do ranking aparece Jorge Paulo Lemann, com uma fortuna de US\$ 15,4 bilhões. Em terceiro lugar, Marcell Telles com US\$ 10,3 bilhões. Na quinta colocação, Carlos Alberto Sicupira, acumulando US\$ 8,5 bilhões. Os três controlam as lojas Americanas e são acusados de esconder rombo de R\$ 44 bilhões na empresa.

No total existem 2.668 bilionários no mundo. Os Estados Unidos são o país de principal destaque, com 735 bilionários, representando mais de 27% do total. Na consideração das 10 pessoas mais ricas do mundo, os EUA também seguem na liderança, sendo 8 norte-americanos.

As grandes fortunas poderiam mudar o cenário de pobreza do mundo. Por isso, especialistas recomendam a implementação de um imposto de até 5% sobre fortunas de multimilionários e bilionários, introdução de impostos solidários e taxas sobre lucros excessivos. (AA)

Brasil tem 62 bilionários

Fim do desmatamento pode gerar receita de R\$ 1,2 tri para o mundo

A LUTA pela preservação do meio ambiente no Brasil, principalmente no combate ao desmatamento na Amazônia e no Cerrado, pode contribuir para que a economia brasileira e global voltem a crescer.

Estudo feito pelo Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) da FGV (Fundação Getúlio Vargas) mostra que se o governo Lula conseguir zerar o desmatamento, o Brasil pode contribuir com R\$ 1,2 trilhão para o PIB (Produto Interno Bruto) mundial.

Para fins de comparação, entre 2003 e 2011, nos governos de Lula, as reduções nas emissões de gases de efeito estufa causadas pela diminuição do desmatamento proporcionaram um ganho de US\$ 818 bilhões (R\$ 4,2 trilhões) à economia mundial, entre os anos de 2003 e 2011.

No entanto, no governo Bolsonaro, entre 2019 e 2022, o aumento do desmatamento e a consequência da alta emissão de gases de efeito estufa causaram uma perda de R\$ 1,02 trilhão.

VALTER CAMPANATO - AGÊNCIA BRASIL



Desmatamento na Amazônia foi aprofundado

Niara ainda repórter



## Para grupo prioritário, vacinação será anual

NO BRASIL, a população deve ficar atenta à vacinação contra a Covid-19. A partir de abril, o imunizante será aplicado anualmente em profissionais de saúde, idosos e pessoas imunocomprometidas. As informações do Ministério da Saúde apontam que os grupos prioritários devem receber a vacina bivalente, atualizada para as novas variantes da doença.

Para o restante da população, são recomendadas três ou quatro doses dependendo da faixa etária, esquema vacinal considerado de "alta efetividade".

Vale lembrar que durante o último governo, responsável por propagar o negacionismo na pandemia, a vacina não foi

incluída no Calendário Nacional de Vacinação, que é definido pelo PNI (Pro-

grama Nacional de Imunizações). Foi só retrocesso com Bolsonaro.



ARQUIVO

Grupos prioritários devem receber a vacina bivalente

# Quase tudo pronto para a festa

Expectativa para o aniversário, sábado, no Trapiche Barnabé

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GRANDE dia está chegando. A comemoração dos 90 anos

do Sindicato dos Bancários da Bahia é sábado, a partir das 15h, no Trapiche Barnabé. Sonora Amaralina, Olodum e Bailinho de Quinta comandam a festa.

A organização trabalha nos últimos ajustes. A estrutura está em fase final de instalação. A equipe de Comunicação da

entidade esteve no local e conferiu tudo de perto. A praça de alimentação vai contar com *food truck* com opções variadas, para a hora que a fome bater. Tem também mesas e cadeiras para descansar as pernas entre os intervalos dos *shows*.

Os associados só precisam

se preocupar com o *look* e se ligar para o horário da festa. Ah, não dá para esquecer o *QR Code*. A apresentação do ingresso é indispensável para ter acesso à festa. É importante se ligar, pois a recomendação vale para todos, bancários sindicalizados e convidados.

## É Chapa 1 nas eleições Fenaec

NOS dias 9 e 8 de fevereiro, das 9h às 18h, acontece a eleição que define a nova Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da Fenaec (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal). O mandato é entre 2023 e 2027.

O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a *Chapa 1 – Movimento em Defesa da Caixa*, que reúne candidatos comprometidos em ampliar a integração, a defesa do patrimônio público e os direitos. Tudo in-

terligado com bem-estar e qualidade de vida.

A Chapa 1 conta com a participação de Emanuel de Jesus, que já foi presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, é vice-presidente da CTB/Bahia e membro da CEE (Comissão Executiva de Empregados) Caixa, além de fazer parte da atual gestão da Fenaec, atuando como conselheiro fiscal.

A votação será realizada por meio de urnas, percorrendo as unidades durante o pleito.



## PLR: conquista importante

UMA das conquistas mais importantes dos bancários, a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) começou a ser paga em 1995. Até 1º de março deste ano, os trabalhadores devem receber a segunda parcela do benefício, referente ao exercício de 2022.

O debate sobre a PLR começou na década de 1990. Mas, ao longo dos anos, os bancários – os primeiros a garantir o pagamento – conseguiram avanços nas regras, permitindo uma distribuição que favorece todos os trabalhadores, independen-

temente da posição hierárquica.

Entre os avanços estão o aperfeiçoamento e a garantia do valor proporcional ao pagamento, reajuste do teto e parcelas fixas anualmente. Em vários bancos, o movimento sindical garantiu também uma distribuição própria dos lucros, inclusive nos públicos.

Mesmo com melhorias na conquista, os sindicatos continuam na luta pela manutenção da PLR em todas as campanhas salariais, já que os bancos constantemente tentam reduzir os valores dos títulos.

**Movimento em Defesa da Caixa**

Um cenário de realizações e projetos fazem parte dos desafios que mantêm a Fenaec em constante movimento. Não andamos sós. A construção da nossa trajetória amansa da nossa força coletiva. Em união com as Apcefs e trabalhadores da Caixa.

Contra o apagamento social e exclusão de políticas públicas, nos últimos anos, a Caixa sobreviveu e a Fenaec, de braços dados aos empregados e empregadas do maior banco público da América Latina, resistiu com ousadia e coragem aos ataques.

Juntos, somamos mais de 800 anos de experiência com a Caixa. Sempre trilhamos caminhos que esperançamos um futuro melhor. Sempre em movimento, não podemos parar!

A Chapa 1 – Movimento em Defesa da Caixa reúne mentes, corações e olhares múltiplos que impulsionam mais integração, defesa do patrimônio público, direitos, responsabilidade social, interligados com mais bem-estar e qualidade de vida.

*O que nos move sem dúvida, é nossa união de desejos e ideias.*

VOTE CHAPA 1 • ELEIÇÕES FENAEC  
MOVIMENTO EM DEFESA DA CAIXA

@Chapa1.Movimento

# Emprego está muito mais difícil

Dezembro teve saldo negativo de 431.011 postos

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NOVAS** comprovações da necessidade de revogação. Depois de mais de cinco anos, a reforma trabalhista, que promoveu uma série de mudanças na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), segue precarizando o mercado de trabalho. Em dezembro de 2022, o Brasil teve saldo negativo de 431.011 empregos formais.

O balanço do Novo Caged (Cadastro Geral de Emprega-



dos e Desempregados) mostra que o balanço do mês resulta de 1.382.923 milhões de

contratações e 1.813.934 desligamentos. O estoque total de trabalhadores caiu 1%.

Os salários iniciais pagos para admitidos também diminuiu. Na média nacional, a remuneração ficou em R\$ 1.915,16. Já na comparação com novembro, a queda real foi de R\$ 17,90 no salário médio de admissão, uma variação negativa de cerca de 0,93%.

No recorte de trabalho intermitente e regime parcial, modalidades criadas através da reforma, os saldos foram negativos nos setores de serviços, indústria, construção e pecuária.

Para mudar o cenário, o novo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, destaca a necessidade de valorização e fortalecimento do mercado do trabalho.

## Crédito barato para estimular a economia

**DIANTE** do grande endividamento da população brasileira, especialmente depois dos últimos anos de retrocessos, baratear o crédito seria uma solução para estimular o crescimento econômico do país. Foi o que defendeu o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao reforçar que a “questão entrou na ordem do dia”.

Entre as medidas sinalizadas em conversa com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre “uma agenda rápida” para o país, estão redução do *spread* bancário, além de sistemas de garantia e melho-

ria do ambiente de concorrência no setor financeiro. “Estamos com uma taxa de juros de 13,75% e uma preocupação com eventual retração do crédito no Brasil”, disse Haddad.

Outro comunicado feito na reunião, realizada na Febraban (Federação Brasileira de Bancos), na terça-feira, é que o programa Desenrola, que vai refinanciar as dívidas das famílias negativadas, deve ser lançado neste mês e uma proposta deve ser apresentada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva na próxima semana.

## SAQUE | Rogaciano Medeiros

**OPORTUNA** Embora nunca se possa confiar plenamente no império, neste momento quando o Brasil ainda luta para debelar o golpismo, a declaração da nova embaixadora dos EUA, Elizabeth Bagley, de apoio total à defesa da democracia, dos direitos humanos, do meio ambiente e das mulheres, serve para isolar ainda mais o fascinizismo bolsonarista, internacionalmente.

**MAIS** Pela gravidade do crime - estimular seguidores para matar o presidente da República -, a punição ao jogador de vôlei Wallace não pode se resumir ao afastamento do time do Cruzeiro. Em momento institucional delicado, não se admite complacência com figura pública que dá mau exemplo contra a democracia e a civilidade. Para combater o fascinizismo, a lei.

**DESCONTROLE** Dados do Instituto Escolhas mostram que mais da metade (54%) do ouro extraído no Brasil tem fortes indícios de ilegalidade. São fundamentais legislação rigorosa e fiscalização severa para a atividade, a fim de evitar crimes contra a população indígena e proteger a riqueza nacional. A mineração tem causado muitos males no país.

**REALMENTE** Excelente a proposta do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Sílvio Almeida, de criar mecanismos legais para punir pessoas físicas e jurídicas que se beneficiam do garimpo ilegal. “Não é possível uma empresa com atividade econômica no Brasil promover impunemente a destruição da natureza e da vida das populações”. Está corretíssimo.

**JUSTIÇA** “Assevero, em nome do Supremo Tribunal Federal, que uma vez erguida da Justiça a clava forte sobre a violência cometida em 8 de janeiro, os que a conceberam, os que a praticaram, os que a insuflaram e os que as financiaram serão responsabilizados com o rigor da lei”. Da presidenta do STF, Rosa Weber, na abertura dos trabalhos do Judiciário.

## TÁ NA REDE

